

NOTA PRELIMINAR SÔBRE A FAUNA DAS FORMIGAS
DE AGUDOS, S. P. (*)

(Hymenoptera: Formicidae)

POR

WALTER W. KEMPF, O.F.M.
Convento S. Francisco, São Paulo

Nos anos de 1952 a 1955 inclusive, o autor desta comunicação pertenceu ao corpo docente do Seminário Santo Antônio, na Fazenda do mesmo nome, situada a uns 3 km ao sul da cidade de Agudos, no interior do Estado de São Paulo. Durante êsse tempo, coadjuvado pelos confrades professores Frei Columbano Gilbert, O.F.M., Frei Reinaldo Mueller, O.F.M. e Frei Gregório Johnscher, O.F.M., conseguiu realizar inúmeras coletas e reunir imenso acêrvo de formigas naquela localidade. Depois da mudança do autor para a capital do Estado em 1956, os sobreditos confrades prosseguiram em coletas ocasionais até o momento presente. Assim aconteceu que a fauna das formigas de Agudos chegou a ser a mais bem explorada e conhecida da região neotrópica. Além disso, o resultado obtido é deveras surpreendente. Pois o número de espécies apuradas durante êste levantamento marca um recorde mundial inédito. Jamais se conseguiu ajuntar tantas espécies diferentes de formigas em área tão restrita.

A zona de Agudos faz parte da região da "terra-branca", caracterizada geologicamente pelo arenito de Bauru. Seu clima é mesotérmico, exibindo duas estações marcadas e verões chuvosos e quentes. A altitude aproxima-se de 600 m. A vegetação primitiva e dominante foi a floresta latifoliada tropical, atualmente mui depauperada e em grande parte eliminada. Para o lado da cidade de Lençóis a mata se transforma em cerrado e até em campo aberto. Ladeando o rio Lençóis, que atravessa a Fazenda Santo Antônio, encontram-se brejos mais ou menos extensos. Êstes, geralmente descobertos, incluem porém de vez em quando, quais ilhotas, pequenas matas em solo pantanoso, que revelaram uma fauna muito característica.

(*) Sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.